



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM PROGRAMADOR WEB

Coxim – MS
Outubro, 2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Glaucia Lima Vasconcelos

Diretor-Geral do *Campus* Coxim

Francisco Xavier da Silva

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Coxim

Paula Vianna

Equipe de elaboração do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Programador Web

Presidente

Rodrigo Andrade Cardoso

Membros

Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar

Caroline Aparecida Sampaio Guimarães

Roselene Ferreira Oliveira



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul –
Campus Coxim.

CNPJ: 10.673.078/0003-92

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web.

Titulação Conferida: Programador Web.

Modalidade do Curso: Presencial.

Forma de Oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Duração do Curso: 04 meses.

Carga Horária: 204 horas ou 272 h/a.

Data de aprovação:

Resolução:

Atualização:

Atualização:



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
2.1. HISTÓRICO DE COXIM	7
3 JUSTIFICATIVA	8
4 OBJETIVOS	8
4.1. OBJETIVO GERAL.....	8
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	9
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	9
6.2. MATRIZ CURRICULAR	10
6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	10
6.4. AÇÕES INCLUSIVAS.....	12
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA.....	14
8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
9 PESSOAL DOCENTE	14
10 CERTIFICAÇÃO	15



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC de Programador Web.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Número de vagas oferecidas: Conforme edital.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Tempo de duração: 06 meses.

Carga horária Total: 204 horas ou 272 h/a.

Requisito de Acesso: Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) completo.

Turno de Funcionamento: Conforme edital.

Público-Alvo: Comunidade.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007 dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os Campi Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco campi nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do Campus Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos Campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá,



Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos Campi Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os campi da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os Campi Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1. HISTÓRICO DE COXIM

O município de Coxim localiza-se na região do Alto Taquari, norte do Estado do Mato Grosso do Sul, distante aproximadamente 225 km da Capital Campo Grande. Segundo o censo de 2010 do IBGE, a estimativa da população do município em 2016 registrou 33.231 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 5,02 habitantes por km², para uma área territorial total de 6.409,224 km².

Segundo o IBGE, o município registrou 0,703 no índice de Desenvolvimento Humano Municipal em 2010. Em 2014, o PIB per capita a preços correntes municipal foi de 23.038,86 reais. Em sua economia, segundo dados do IBGE para 2014, o valor adicionado bruto da indústria foi de 77.338 mil reais; da agropecuária foi de 112.388 mil reais; da administração, saúde e educação públicas e seguridade social de 147.650 mil reais; e o valor adicionado bruto dos Serviços foi de 334.276 mil reais, dados que indicam a expressiva participação do setor de serviços, seguido da administração pública, da agropecuária e pela atividade industrial.

O *Campus* Coxim encontra-se em sua sede definitiva, sendo 6.047,22 m² de área construída, na Salime Tanure, s/n – Bairro Santa Tereza. Conta com quatro blocos que



somam 15 salas de aula, refeitório, auditório, quadra poliesportiva, 14 salas administrativas, 16 laboratórios e biblioteca.

3 JUSTIFICATIVA

A área da informática tem se desenvolvido muito. As profissões ligadas a essa área são inúmeras e estão aumentando quantitativamente. No início da era da computação, as profissões disponíveis eram basicamente quatro: analista, programador, operador e digitador. Hoje, só na área de desenvolvimento para Internet temos: Webwriter, Web Design, Web Master, Web Developer, Expert em Segurança de Sites Arquiteto de Informação, entre outras.

Desde meados da década de 1990 o desenvolvimento web tem sido uma das indústrias de mais rápido crescimento no mundo, pois a Internet trouxe novos hábitos de consumo e criou inovadoras formas de negócios. O mercado de tecnologia e informática de um modo geral está bem aquecido. Para os programadores web não seria diferente: o número de vagas ofertadas supera o de profissionais qualificados para preenchê-las. Desta forma, propomos o curso de Programador Web que desenvolve Web Sites usando técnica de elaboração de sites. Elabora *layouts* complexos em tablets. Testa e realiza manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual. Faz consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo.

4 OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver Web Sites, elaborar layouts complexos em *tableless*, testar e realizar manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual, bem como, fazer consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo, através do desenvolvimento do pensamento sistêmico, aberto, criativo, intuitivo e capaz de adaptar-se a mudanças sociais e tecnológicas.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os conhecimentos necessários para planejar, desenvolver e publicar websites;



- Elaborar *layouts* complexos em tablets;
- Testar e realizar manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual;
 - Realizar consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo;
 - Aplicar procedimentos que permitam a inserção e manipulação de conteúdo dinâmico e reutilizável.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no curso de Programador Web será capaz de desenvolver sistemas web, utilizando padrões compatíveis com o mercado de trabalho. Terá competências para:

- Reconhecer-se como profissional da tecnologia da informação, considerando possibilidades e requisitos de atuação no mundo corporativo, e mantendo atitude ética e sustentável que promova condições de desenvolvimento profissional;
 - Entender o conceito e aplicação de algoritmos;
 - Desenvolver páginas Web utilizando HTML;
 - Desenvolver sistemas utilizando a linguagem dinâmica PHP com conexão a banco de dados.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

- I - Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.
- II - Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira.
- III - Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares.



IV - Articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado de Programador Web e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Programador Web terá sua matriz curricular dividida em Formação Geral e Formação Específica, compondo os Módulos I e II, respectivamente.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.

6.2. MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Geral	LP81A	Língua Portuguesa Instrumental	18	24
	OP81C	Orientações para Atuação Profissional	12	16
	Carga horária total		30	40
Específica	IN82A	Informática Básica	15	20
	PW82C	Fundamentos de Lógica de Programação	42	56
	PW82D	Autoria Web	30	40
	PW82E	Programação Web	48	64
	PW82F	Projeto de Sites	39	52
	Carga horária total		174	232
CARGA HORÁRIA TOTAL			204	272

6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Língua Portuguesa Instrumental	18h	24h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.		
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. Editora Ática, 2006. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.		
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Almedina, 2001.		

Unidade Curricular: Orientações para Atuação Profissional	12h	16h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.		

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, M.E.G. **Marketing pessoal**. Goiânia, 2011.
GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.
MAZOTTO, F. **Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa?** Disponível em:
<http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html>. Acesso em 11 ago. 2014.

Bibliografia Complementar:

CHAGAS, D. **Marketing pessoal e comunicação verbal**. Disponível em:
<www.deciochagas.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2014.
GONÇALVES, M. H. B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.
KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. **O desafio da liderança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997.
MAYO, A. **O valor humano da empresa**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
ROCHA, M. R. **Comportamento Ético x Atuação Profissional**. Disponível em:
<http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Unidade Curricular: Informática Básica

15h

20h/a

Ementa: Componentes lógicos e físicos do computador. Soluções de softwares para escritório (texto e apresentação).

Bibliografia Básica:

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F. **Introdução à Ciência da Computação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. **Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante**. 1 ed. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2012.
VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**. 1 ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012.
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. **Microsoft Office System 2007**. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
MARÇULA, M.; BRNINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 3 ed. São Paulo: Érica, 2008.

Unidade Curricular: Fundamentos de Lógica de Programação

42h

56h/a

Ementa: Apresentação dos conceitos, métodos e técnicas que guiam a construção de algoritmos: lógica de programação, elaboração de algoritmos, estruturas de dados básicas.

Bibliografia Básica:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados**. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática**. Novatec. 2005

Bibliografia Complementar:

FARRER, H. et al. **Algoritmos estruturados**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.
MARKENZON, L.; SZWARCFITER, J. L. **Estruturas de Dados e Seus Algoritmos**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. **Algoritmos e lógica de programação**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
VELOSO, P.; SANTOS, C. et al. **Estrutura de Dados**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1983.



Unidade Curricular: Autoria Web	30h	40h/a
Ementa: Criação de páginas usando linguagem de marcação de texto e hipermídia. Folhas de Estilo.		
Bibliografia Básica: FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a Cabeça: HTML com CSS e XHTML . 2 ed.: Alta Books, 2008. RODRIGUES, A. Desenvolvimento para Internet . 1. Ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. SILVA, M. A. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web . São Paulo: Novatec, 2011.		
Bibliografia Complementar: COLLINSON, S.; MOLL, C.; BUDD, A. Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para padrões web . São Paulo: Prentice Hall, 2007. FURGERI, Sérgio. Ensino Didático de Linguagem XML . São Paulo: Érica, 2001. LEMAY, Laura. Aprenda em 1 Semana HTML 4 . Rio de Janeiro: Campus, 1998. SILVA, M. S. Construindo sites com CSS e (X)HTML . Novatec, 2007. RAMALHO, José Antonio. HTML Avançado . São Paulo: Makron, 1997.		
Unidade Curricular: Programação Web	48h	64h/a
Ementa: Conceitos de sistemas para internet. Desenvolvimento de aplicações web com programação no servidor. Utilização de sessões e <i>cookies</i> . Acesso a banco de dados.		
Bibliografia Básica: MELO, A. A.; LUCKOW, D. H. Programação Java para a Web . São Paulo: Novatec, 2010. DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar . 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2010. SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java . 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.		
Bibliografia Complementar: GEARY, D. M. Dominando JavaServer Pages avançado . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. HORSTMANN, C.; GEARY, D. M. Core JavaServer Faces . 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. BASHAM, B.; SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Servlets e JSP . 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. JANDL Jr, P. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP e JSTL . São Paulo: Novatec, 2009.		
Unidade Curricular: Projeto de Sites	39h	52h/a
Ementa: Aplicação dos conceitos do paradigma de programação web. Desenvolvimento de aplicações dinâmicas para WEB com acesso a bancos de dados relacionais.		
Bibliografia Básica: BATISTA NETO, J.E.S.; BRUNO, O.M.; ESTROZI, L.F. Programando para Internet com PHP . Rio de Janeiro: Brasport, 2010. NIEDERAUER, J. Desenvolvendo Websites com PHP . São Paulo: Novatec, 2011. GILMORE, W. J. Dominando PHP e Mysql - Do Iniciante ao Profissional . Alta Books, 2008.		
Bibliografia Complementar: DIAS, Cláudia. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis . Rio de Janeiro: Alta Books, 2003. NIEDERAUER, J. Web Interativa com Ajax e PHP . São Paulo: Novatec, 2007. GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. SCHWARTZ, E. I. Webeconomia . Makron Books, 1998. DALL'OGGIO, P. PHP – Programando com Orientação a Objetos . 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2009.		

6.4. AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com



necessidades especiais, conforme o Decreto nº 3.298/99, e a expansão do atendimento a negros e índios.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular, o qual será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado, devendo as notas finais serem publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.



7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será oferecido na sede definitiva do *Campus Coxim* que conta com salas de aula equipadas com carteiras para os estudantes, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, bem como, recursos áudio visuais de qualidade. O *campus* conta também com laboratórios que possuem os softwares necessários para o bom andamento do curso. Softwares complementares serão instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Além disso, cada computador conta com acesso à internet banda larga. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

A descrição dos equipamentos dos laboratórios é descrita a seguir:

Nome do Laboratório	Equipamentos Existentes
Laboratório de Informática 01	24 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.
Laboratório de Informática 02	40 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 alunos e 1 professor.
Laboratório de Informática 03	24 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Língua Portuguesa Instrumental	Paula Vianna	Licenciatura em Letras.
Orientações para Atuação Profissional	Renata Pereira Longo	Graduação em Administração de Empresas
Informática Básica	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação
Fundamentos de Lógica de Programação	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Graduação em Sistemas de Informação
Autoria Web	Gustavo Yoshio Maruyama	Graduação em Sistemas de Informação
Programação Web	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Graduação em Sistemas de Informação
Projeto de Sites	Alex Fernando de Araujo	Graduação em Ciência da Computação



10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS *Campus* Coxim conferirá ao estudante que tiver concluído e for considerado aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado de Qualificação Profissional em Programador Web.